

***Índice do Tombo 2º do Registo Geral da  
Câmara Municipal do Funchal  
(Lv.º 1213)***

*Inventário*

*Instrumentos Descritivos*

**ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA  
MADEIRA**

***Índice do Tombo 2º do Registo Geral da  
Câmara Municipal do Funchal  
(Lv.º 1213)***

*Inventário*

*Instrumentos Descritivos*

ÍNDICE DO REGISTO GERAL DA CÂMARA DO  
FUNCHAL  
TOMBO 2º ARM 1213

Fl. 1-2 v<sup>o</sup>

Treslado da carta do rei D. João III, confirmando uma outra de D. Manuel, sobre a jurisdição dos capitães das ilhas.

Lisboa: 9 Novembro 1541

(estado de conservação razoável)

Fl. 3-3 v<sup>o</sup>

Treslado da provisão régia, concedendo a prerrogativa de corte de orelhas aos escravos, ao capitão do Funchal.

Lisboa: 4 Setembro 1542

(estado de conservação razoável)

Fl. 4-4 v<sup>o</sup>

Treslado da carta régia, concedendo ao capitão do Funchal a mercê de poder pôr um meirinho, assim para as cousas da justiça, como da Fazenda Real.

Lisboa: 4 Setembro 1542

(estado de conservação razoável)

Fl. 5-6

Treslado da carta régia, mandando fazer uma coutada de perdizes, desde a ermida de S. Tiago até ao Caniço.

Lisboa: 4 Setembro 1542

(estado de conservação razoável)

Fl. 6-7

Treslado da provisão régia, mandando acabar a construção do baluarte à custa da imposição das carnes.

Lisboa: 11 Setembro 1542

(estado de conservação razoável)

Fl. 7 v<sup>o</sup>-8

Treslado do alvará régio, ordenando ao capitão que nomeie um guarda do baluarte, com ordenado de 8000 réis/ano.

Lisboa: 9 Novembro 1541

(estado de conservação razoável)

Fl. 8-8 v<sup>o</sup>

Treslado da provisão régia, para a Câmara do Funchal pagar 20 000 réis/ano, à custa da imposição, ao Doutor Lopo Centil, enquanto for ouvidor do capitão.

Lisboa: 25 Setembro 1542

(estado de conservação razoável)

Fl. 8 v<sup>o</sup>

Treslado de uma carta régia, ordenando ao Doutor Gaspar Vaz, desembargador com alcada, na ilha da Madeira, que regresse a Lisboa, após a chegada do capitão do Funchal, deixando o despacho dos feitos ao ouvidor do dito capitão.

Lisboa: 2 Setembro 1542

(estado de conservação razoável)

Fl. 9

Parte final de uma sentença.  
Funchal: 28 Junho 1541  
(estado de conservação razoável)

Fl. 9-10 v<sup>o</sup>

Treslado da provisão régia, para o Doutor Luís da Guarda servir de Juiz dos Resíduos e Contador e Provedor dos Orfãos e Capelas, na jurisdição do Funchal, Machico e Porto Santo.  
Almeirim: 17 Maio 1546  
(estado de conservação razoável)

Fl. 10 v<sup>o</sup>-11

Treslado da provisão régia, com a alçada do Doutor Luís da Guarda.  
Almeirim: 24 Maio 1546  
(estado de conservação razoável)

Fl. 11 v<sup>o</sup>-13 v<sup>o</sup>

Treslado da provisão régia, sobre o modo que se há-de ter nas distribuições do judicial, como notas.  
Almeirim: 2 Junho 1546  
(estado de conservação razoável)

Fl. 13 v<sup>o</sup>-14

Treslado de uma carta régia, nomeando o Doutor Pero Fernandes juiz de fora, da cidade do Funchal.  
Lisboa: 21 Dezembro 1554  
(estado de conservação razoável)

Fl. 14 v<sup>o</sup>

Treslado da provisão régia, com a alçada do juiz de Fora, Doutor Pero Fernandes.  
Treslado incompleto.  
(estado de conservação razoável)

Fl. 15

Treslado da carta régia, nomeando o Lic<sup>o</sup> Francisco Rodrigues, corregedor da capitania do Funchal.  
Lisboa: 20 Março 1555  
(mau estado de conservação)

Fl. 15 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, para o Lic<sup>o</sup> Francisco Rodrigues, corregedor da capitania do Funchal, emitir cartas em nome do rei, tal como os corregedores da Corte.  
Lisboa: 20 Agosto 1555  
(mau estado de conservação)

Fl. 15 v<sup>o</sup>-16

Treslado do alvará régio, obrigando, quem puser suspeições ao corregedor, a depositar 10 cruzados, os quais perderão para os presos pobres, se não forem provadas as suspeições.  
Será juiz da suspeição o Lic<sup>o</sup> João Jorge, provedor dos Resíduos.  
Lisboa: 20 Agosto 1555  
(mau estado de conservação)

Fl. 16-16 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, sobre a maneira que o corregedor há-de proceder nas suspeições.  
Lisboa: 20 Março 1555  
(mau estado de conservação)

Fl. 16 v<sup>o</sup>-17

Treslado do alvará régio, acerca das suspeções postas ao corregedor, pelos senhores de terras, alcaides-mores ou fidalgos principais. Nestes casos, as suspeções seriam enviadas para a Corte, juntamente com o depoimento do corregedor.

Lisboa: 20 Março 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 17-18

Treslado do alvará régio, para que o corregedor, Lic<sup>o</sup> Francisco Rodrigues, sirva o cargo de ~~provedor~~ da Fazenda, com o ordenado de 40 000 réis/ano, pagos pelo almoxarifado.

Lisboa: 22 Junho 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 18-21

Treslado do regimento das assinaturas do corregedor Francisco Rodrigues.

Lisboa: 20 Março 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 21 v<sup>o</sup>

Treslado da provisão régia, sobre a aposentadoria (casas e camas) do corregedor Francisco Rodrigues.

Lisboa: 20 Agosto 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 21 v<sup>o</sup>-22

Treslado do alvará régio, ordenando à Câmara do Funchal o pagamento de 20 000 réis/ano à custa da imposição para o alojamento do corregedor.

Lisboa: 20 Agosto 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 22-24

Treslado da provisão régia com alçada e regimento do corregedor Francisco Rodrigues.

Lisboa: 20 Agosto 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 24 v<sup>o</sup>-25

Treslado do alvará régio, nomeando João de Videira, chanceler e escrivão da correição e das execuções das sentenças.

Lisboa: 16 Agosto 1555

(estado de conservação razoável)

Fl. 25-25 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, sobre os ofícios de João de Videira.

Lisboa: 18 Agosto 1555

(estado de conservação razoável)

Fl. 26-28

Treslado da provisão régia, que trouxe Nuno Pessoa e Belchior de Moura, para cortarem madeiras nas matas de Boaventura, do Porco, do Seiçal e S. Vicente, para remos de galés e reparos de artilharia.

Lisboa: 8 Setembro 1555

(estado de conservação razoável)

Fl. 28-29

Registo da provisão régia, nomeando o Licº João Jorge provedor e contador dos Resíduos e Capelas.

Lisboa: 5 Maio 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 29 v<sup>o</sup>-30

Registo da alçada do Licº João Jorge, provedor dos Resíduos e Capelas.

Lisboa: 25 Abril 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 30 v<sup>o</sup>

Treslado da provisão régia, sobre a aposentadoria de Nuno Pessoa.

Lisboa: 14 Setembro 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 31-31 v<sup>o</sup>

Treslado do auto efectuado pelo capitão Simão Gonçalves de Câmara, nomeando um novo alcaide da fortaleza, visto João Cabreira, anterior alcaide, ter de acompanhar o capitão à Corte, a chamado de Sua Alteza.

Anexo: auto de entrega da alcaidaria da fortaleza ao novo alcaide, João de Ornelas de Magalhães.

Funchal: 14 Maio 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 32-32 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio de aposentadoria do Doutor Pero Fernandes, juiz de fora.

Lisboa: 7 Fevereiro 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 33-33 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, sobre a aposentadoria (casa e cama) de João de Videira, chanceler e escrivão da correição.

Lisboa: 18 Agosto 1555

(mau estado de conservação)

Fl. 34-34 v<sup>o</sup>

Treslado da provisão régia, para o desembargador António Vaz Castelo tomar a residência ao Licº Francisco Rodrigues.

Lisboa: 13 Outubro 1558

(mau estado de conservação)

Fl. 35-35 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, permitindo a João Carvalho servir o ofício de alcaide da cidade do Funchal.

Lisboa: 17 Janeiro 1559

(estado de conservação razoável)

Fl. 35 v<sup>o</sup>-36 v<sup>o</sup>

Treslado da carta régia, dirigida a Francisco Gonçalves da Câmara, capitão do Funchal, para superintender no rendimento da imposição das carnes e nas imposições dos outros lugares da capitania, aplicados às obras do baluarte.

Lisboa: 11 Setembro 1559

(estado de conservação razoável)

Fl. 36 v<sup>o</sup>-37

Treslado do alvará régio, para se darem pousadas a Sebastião Coelho, enviado à Madeira para proceder à arrecadação e execução das dívidas à Fazenda Real.

Lisboa: 9 Maio 1559  
(estado de conservação razoável)

Fl. 37-38

Treslado da provisão régia, para o Licº Diogo Luís, provedor da Fazenda, servir de mamposteiro-mor dos cativos, na Madeira e Porto Santo.

Lisboa: 19 Agosto 1559

(estado de conservação razoável)

Fl. 38 vº-39

Registo da carta régia, enviando o Licº Lourenço Correia, por juiz de fora da cidade do Funchal, por tempo de três anos.

Lisboa: 6 Outubro 1558

(estado de conservação razoável)

Fl. 39 vº-41

Registo da alçada do juiz de fora da cidade do Funchal, Licº Lourenço Correia.

Lisboa: 17 Novembro 1559

(estado de conservação razoável)

Fl. 41 vº-42

Treslado de um capítulo de uma carta régia, mandando as mulheres dos privilegiados pagarem nos seus mesteres, para as procissões.

Outro capítulo da mesma carta, sobre o provimento de escrivão, nas aldeias do Caniço e Câmara de Lobos.

Évora: 20 Março 1537

(estado de conservação razoável)

Fl. 42 vº-43 vº

Treslado da provisão régia, para que o Licº Lourenço Correia, juiz de fora do Funchal, provedor da Fazenda Real e juiz da alfândega da dita cidade, arrecade e execute as dívidas à Fazenda Real.

Lisboa: 16 Novembro 1559

(estado de conservação razoável)

Fl. 43 vº-44

Treslado do alvará régio, para se dar pousadas e camas ao Licº Lourenço Correia.

Lisboa: 8 Outubro 1558

(estado de conservação razoável)

Fl. 44-44 vº

Treslado do alvará régio, proibindo, por tempo de um ano, execuções e penhoras, sobre as novidades do açúcar.

Lisboa: 19 Outubro 1559

(estado de conservação razoável)

Fl. 45

Treslado do alvará régio, proibindo durante um ano a execução de dívidas, sobre as coisas e pertenças dos engenhos de açúcar: metais, bestas, formas, bois e escravos.

Lisboa: 12 Setembro 1559

(estado de conservação razoável)

Fl. 45 vº-46

Treslado do alvará régio, ordenando ao corregedor das ilhas dos Açores a saída de trigo para a Madeira.

Almeirim: 9 Junho 1546  
(estado de conservação razoável)

Fl. 46 v<sup>o</sup>-47 v<sup>o</sup>  
Treslado da carta régia ao Corregedor Símão Cabral, que se deslocara à Madeira para averiguar o caso do ferimento do Lic<sup>o</sup> Jácome Dias: para o corregedor conhecer por acção nova de todos os casos crimes e cíveis.

Lisboa: 26 Setembro 1560  
(estado de conservação razoável)

Fl. 48  
Treslado do alvará régio notificando a ilha da Madeira do envio do Lic<sup>o</sup> Simão Cabral.  
Lisboa: 26 Setembro 1560  
(estado de conservação razoável)

Fl. 48 v<sup>o</sup>  
Treslado do alvará régio, obrigando ao depósito de 10 cruzados a quem puser suspeições ao corregedor Simão Cabral.  
O juiz das suspeições - provedor da Fazenda.  
Lisboa: 24 Outubro 1560  
(estado de conservação razoável)

Fl. 49  
Treslado de uma carta régia ao Lic<sup>o</sup> Simão Cabral, ordenando que o juiz de fora, Lic<sup>o</sup> Lourenço Correia, passe a servir o cargo de ouvidor do capitão do Funchal; e para o corregedor Simão Cabral superintender nas eleições camarárias.  
Lisboa: 7 Outubro 1560  
(mau estado de conservação)

Fl. 49 v<sup>o</sup>  
Treslado de uma provisão régia mandando dar pousadas, estrebarias, camas e mantimentos ao Lic<sup>o</sup> Simão Cabral e a todos os oficiais e pessoas que o acompanham.  
Lisboa: 26 Setembro 1560  
(mau estado de conservação)

Fl. 49 v<sup>o</sup>-50  
Treslado do alvará régio, nomeando Cosme Ferreira escrivão da correição.  
Lisboa: 28 Outubro 1560  
(mau estado de conservação)

Fl. 50-51  
Treslado do alvará régio, sobre suspeições ao escrivão da correição, Cosme Ferreira.  
Lisboa: 2 Novembro 1560  
(estado de conservação razoável)

Fl. 51-51v<sup>o</sup>  
Registo da provisão do capitão do Funchal, nomeando o Lic<sup>o</sup> Lourenço Correia seu ouvidor.  
Lisboa: 20 Novembro 1560  
(estado de conservação razoável)

Fl. 51 v<sup>o</sup>-52  
Treslado do alvará régio, ordenando que o ouvidor da capitania do Funchal, Lic<sup>o</sup> Lourenço Correia, tome conhecimento dos feitos e causas quando, por suspeitos, forem julgados os juízes ordinários.  
Lisboa: 20 Novembro 1560  
(estado de conservação razoável)

Fl. 52-52 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, para que nenhuma pessoa possa pôr suspeições ao ouvidor do capitão.  
Lic<sup>o</sup> Lourenço Correia.

Lisboa: 10 Outubro 1560

(estado de conservação razoável)

Fl. 53-53 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, nomeando o Lic<sup>o</sup> Gonçalo Mendes juiz dos Orfãos e Capelas e Contador dos Resíduos, por tempo de três anos.

Lisboa: 5 Novembro 1560

(estado de conservação razoável)

Fl. 54

Provisão do capitão Simão Gonçalves da Câmara, nomeando Fernão da Costa, bombardeiro da fortaleza da cidade, com o ordenado de 8000 réis/ano.

Lisboa: 30 Abril 1561

(estado de conservação razoável)

Fl. 54 v<sup>o</sup>-55

Treslado do alvará régio, nomeando o bacharel Diogo Luís, provedor da Fazenda, da ilha da Madeira.

Lisboa: 7 Outubro 1560

(estado de conservação razoável)

Fl. 55-56 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, nomeando o bacharel Diogo Luís, provedor da Fazenda, das ilhas da Madeira e Porto Santo, e juiz da alfândega da cidade do Funchal, em substituição do Lic<sup>o</sup> Lourenço Correia, juiz de fora, que fora nomeado ouvidor do capitão do Funchal.

Lisboa: 12 Outubro 1560

(estado de conservação razoável)

Fl. 57

Treslado do alvará régio, dirigido às Câmaras do Funchal e Machico, solicitando todo o favor e ajuda ao novo Bispo, D. Jerónimo de Lemos.

Lisboa: 29 Maio 1561

(estado de conservação razoável)

Fl. 57 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, permitindo ao capitão Simão Gonçalves da Câmara o uso das doações e da jurisdição da capitania do Funchal, por dois anos, visto o Rei ainda não ter confirmado as doações ao referido capitão, apesar deste já fazer uso delas.

Lisboa: 24 Julho 1561

(estado de conservação razoável)

Fl. 58

Treslado do alvará régio, acerca dos 12 000 réis concedidos ao capelão de S. Tiago, para dizer missas.

Lisboa: 20 Outubro 1561

(estado de conservação razoável)

Fl. 58 v<sup>o</sup>-59 v<sup>o</sup>

Registo do alvará régio, em resposta a petição de Manuel de Melo, nomeando Manuel Dias, tabelião do público e judicial e escrivão dos cativos da cidade do Funchal, procurador daquele.

Lisboa: 10 Outubro 1561

Anexo: petição de Manuel de Melo, monteiro-mor d'El-Rei, que tinha, por carta régia, as pensões dos tabeliães e notários das ilhas da Madeira e Porto Santo.  
(estado de conservação razoável)

Fl. 60-63 vº

Treslado, requerido por Simão Gonçalves da Câmara, em 2 Agosto 1561, da confirmação da capitania do Funchal a João Gonçalves de Câmara e outros documentos, entre os quais uma sentença para o capitão ter um só ouvidor e uma provisão para nomear dois.

Lisboa: 14 Julho 1529

(estado de conservação razoável)

Fl. 64-64 vº

Treslado da provisão régia, acerca da hierarquia das tochas nas procissões.

Lisboa: 9 Março 1562

(estado de conservação razoável)

Fl. 64 vº-65 vº

Treslado do alvará régio, em resposta a queixas do Bispo D. Jorge de Lemos, pela sentença dada pela Casa da Suplicação sobre instrumentos tirados pelo Licº Jácome Dias, corregedor da capitania do Funchal, acerca da jurisdição episcopal: os prelados não podiam proceder contra os crimes de leigos em matéria de tabolagens, barogueiros e barregães públicas, cativos amancebados. Cita acórdãos sobre esta matéria, acerca de dúvidas, suscitadas em questões semelhantes, nas ilhas dos Açores.

Lisboa: 24 Maio 1560

(estado de conservação razoável)

Fl. 66

Treslado de um capítulo de uma carta régia, proibindo a revenda de açúcar, na ilha.

Lisboa: 28 Agosto 1562

(estado de conservação razoável)

Fl. 66 vº

Treslado de uma carta régia, proibindo a descarga, em Machico, de naus e navios com destino ao Funchal.

Évora: 3 Abril 1509

(estado de conservação razoável)

Fl. 67

Registo de uma carta régia, concedendo licença, para regressar ao Reino, ao Licº Lourenço Correia, ouvidor da capitania do Funchal e vedor da Fazenda, na ausência de Simão Gonçalves da Câmara.

Lisboa: 12 Setembro 1562

(estado de conservação razoável)

Fl. 67 vº-68 vº

Registo da procuração de Manuel de Melo, monteiro-mor d'El-Rei, ao seu criado, Manuel de Paiva, para este arrecadar as pensões dos tabeliães do público, judicial e notas das ilhas da Madeira e Porto Santo.

Lisboa: 1 Setembro 1562

(estado de conservação razoável)

Fl. 69-69 vº

Registo da provisão régia, enviada ao almoxarife da alfândega do Funchal, fazendo mercê aos moradores da capitania do Funchal de 400 000 réis, para o conserto e limpeza das ribeiras da cidade.

Lisboa: 9 Março 1563

(estado de conservação razoável)

Fl. 70-70 v<sup>a</sup>

Registo de uma provisão régia, enviada ao recebedor da imposição dos vinhos da jurisdição do Funchal, concedendo 400 000 réis, para o conserto e limpeza das ribeiras da cidade.

Lisboa: 4 Março 1563

(estado de conservação razoável)

Fl. 71

Treslado de um alvará régio, para Manuel de Figueiró, arrecadar as dívidas de Simão Roiz à Fazenda Real, junto dos herdeiros de Pero Folgado, que foi almoxarife da alfândega e quintos do Funchal.

Lisboa: 28 Julho 1563

(estado de conservação razoável)

Fl. 71 v<sup>a</sup>-72 v<sup>a</sup>

Treslado do alvará régio, para Manuel de Figueiró, almoxarife da alfândega do Funchal, arrecadar as dívidas a Simão Roiz, almoxarife da alfândega e quintos do Funchal, entre 1551-1555.

Lisboa: 20 Outubro 1558

(estado de conservação razoável)

Fl. 72 v<sup>a</sup>-73

Treslado de uma provisão régia, sobre as execuções e penhoras das dívidas ao almoxarife Simão Roiz, efectuadas por Manuel de Figueiró.

Lisboa: 26 Junho 1569

(estado de conservação razoável)

Fl. 73-73 v<sup>a</sup>

Treslado de outra provisão sobre o assunto acima: penhoras efectuadas a Diogo de Marchena e outros credores, em virtude de dívidas à Fazenda Real.

Lisboa: 20 Outubro 1569

(estado de conservação razoável)

Fl. 74-74 v<sup>a</sup>

Treslado de um alvará régio, nomeando o Lic<sup>o</sup> Leonis Simões Homem provedor da Fazenda na ilha da Madeira e juiz da alfândega da cidade do Funchal, com o vencimento de 120 000 réis/ano.

Lisboa: 17 Julho 1563

(estado de conservação razoável)

Fl. 75-76

Treslado do alvará régio, sobre o arrendamento das águas das levadas para rega dos canaviais e abastecimento dos engenhos.

Lisboa: 18 Agosto 1563

(estado de conservação razoável)

Fl. 76-77 v<sup>a</sup>

Treslado do alvará régio, para que o capitão do Funchal, ou o seu ouvidor, fosse superintendente das levadas.

Lisboa: 19 Outubro 1562

(estado de conservação razoável)

Fl. 78-78 v<sup>a</sup>

Treslado do alvará régio, prorrogando o prazo dado a Manuel de Figueiró para arrecadar as dívidas a Simão Roiz, que foi almoxarife da alfândega do Funchal.

Lisboa: 4 Outubro 1561  
(estado de conservação razoável)

Fl. 78 v<sup>o</sup>

Treslado de uma provisão régia, concedendo nova prorrogação a Manuel de Figueiró.

Lisboa: 17 Agosto 1562

(estado de conservação razoável)

Fl. 79-79v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, mandando guardar as doações concedidas ao capitão Simão Gonçalves da Câmara, por tempo de 2 anos, mesmo sem confirmação régia das referidas doações.

Almeirim: 31 Março 1565

(estado de conservação razoável)

Fl. 80-80 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, nomeando Aires Henriques mamposteiro-mor dos cativos, da Madeira e Porto Santo, enquanto durar o impedimento do Lic<sup>o</sup> Diogo Luís, com o vencimento de 3600 réis por 1,5 marco de prata e a vintena do que arrecadar.

Lisboa: 9 Dezembro 1564

(estado de conservação razoável)

Fl. 81-81 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, mandando aplicar 500 cruzados da Fazenda Real, para o conserto e fortificação da ribeira do lugar da Ribeira Brava, além dos 300 cruzados anteriormente concedidos.

Lisboa: 28 Maio 1565

(estado de conservação razoável)

Fl. 82

Treslado do alvará régio, nomeando o provedor da Fazenda, Lic<sup>o</sup> Leonis Simões Homem, provedor dos Resíduos.

Lisboa: 10 Julho 1565

(mau estado de conservação)

Fl. 82 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará de Simão Gonçalves da Câmara, capitão do Funchal, cometendo a sua jurisdição a Francisco Gonçalves da Câmara.

Lisboa: 20 Novembro 1560

(mau estado de conservação)

Fl. 83-84

Treslado da provisão régia, dirigida ao ouvidor da capitania de Machico, para que faça execução na fazenda de Pero Chamorro, que foi mamposteiro-mor dos cativos, por dívidas à Rendição.

Lisboa: 5 Outubro 1565

(estado de conservação razoável)

Fl. 84 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará do capitão Simão Gonçalves da Câmara, nomeando seu ouvidor o Lic<sup>o</sup> Pero Gonçalves Chamorro, na ausência do Lic<sup>o</sup> Lopo Pimenta.

Lisboa: 29 Outubro 1565

(estado de conservação razoável)

Fl. 85-93 v<sup>o</sup>

Treslado das doações concedidas ao capitão do Funchal.

Lisboa: 5 Junho 1565

(estado de conservação razoável)

Fl. 94-94 v<sup>o</sup>

Treslado da carta régia, enviada à Câmara do Funchal, sobre o lançamento dos 100 000 cruzados por todo o Reino.

Lisboa: 3 Janeiro 1566

(estado de conservação razoável)

Fl. 95-95 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, acerca do arrendamento das águas das levadas.

Sem local e sem data

(estado de conservação razoável)

Fl. 96

Treslado do alvará régio, nomeando o Lic<sup>o</sup> Pedro Aires Pinto juiz de fora, da cidade do Funchal.

Lisboa: 20 Março 1566

(estado de conservação razoável)

Fl. 96 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, para que o Lic<sup>o</sup> Pedro Aires Pinto, juiz de fora, da cidade do Funchal, sirva, por três anos, de ouvidor do capitão do Funchal.

Lisboa: 15 Julho 1566

(estado de conservação razoável)

Fl. 97

Treslado do alvará de Simão Gonçalves de Câmara, cometendo a sua jurisdição no ouvidor, o Lic<sup>o</sup> Pedro Aires Pinto.

Lisboa: 17 Julho 1566

(estado de conservação razoável)

Fl. 97 v<sup>o</sup>-98

Treslado do alvará régio, nomeando, por 3 anos, o Lic<sup>o</sup> Luís Preto, provedor dos Orfãos, Capelas, Hospitais, Confrarias, Gafarias e Albergarias e contador dos Resíduos da Madeira e Porto Santo.

Lisboa: 13 Maio 1566

(estado de conservação razoável)

Fl. 98 v<sup>o</sup>

Treslado de uma carta régia, endereçada ao provisor da cidade do Funchal, acerca do constrangimento, feito pelo provisor, aos testamenteiros leigos desta cidade, em matéria de cumprimento dos testamentos.

Lisboa: 14 Novembro 1565

(estado de conservação razoável)

Fl. 99

Treslado de uma carta régia, para o provisor não obrigar os tabeliões a mostrarem os testamentos dos defuntos.

Almeirim: 24 Janeiro 1565

(mau estado de conservação)

Fl. 99 v<sup>o</sup>-100

Treslado do alvará régio, para Manuel Figueiró arrecadar as dívidas à Fazenda Real.

Lisboa: 24 Junho 1566

(mau estado de conservação)

Fl. 100-101

Treslado do alvará régio, acerca do abastecimento desta ilha com trigo dos Açores.

Lisboa: 15 Julho 1566  
(mau estado de conservação)

Fl. 102-102 v<sup>2</sup>

Treslado do alvará régio, em resposta ao pedido dos oficiais da Câmara do Funchal, para a pena de 8 anos de degredo, nas partes de além, aplicada a Lourenço Martins, mestre e piloto da vila de Sesimbra, condenado por crime de homicídio, fosse cumprida como mestre e piloto de bergantim nos mares da Madeira.

Lisboa: 7 Janeiro 1567  
(estado de conservação razoável)

Fl. 103

Treslado do alvará régio, para o Lic<sup>o</sup> Luís Preto, provedor dos Orfãos e Resíduos e Capelas, servir de provedor da Fazenda nas ilhas da Madeira e Porto Santo, após a partida do Lic<sup>o</sup> Leonis Simões Homem.

Lisboa: 25 Novembro 1566  
(mau estado de conservação)

Fl. 104-105

Treslado da carta do Duque D. Manuel, acerca da reunião aos domingos, no Hospital, dos Vinte e Quatro dos Mesteres para elaboração de um rol dos que viviam mal.

Lisboa: 14 Julho 1492

Treslado em Évora: 25 Maio 1573  
(estado de conservação razoável)

Fl. 105 v<sup>2</sup>-106

Treslado do alvará régio, nomeando Gaspar Luís Marcos sargento-mor da ilha da Madeira, com o ordenado de 70 000 réis.

Lisboa: 15 Abril 1567  
(mau estado de conservação)

Fl. 106 v<sup>2</sup>-107 v<sup>2</sup>

Treslado do Regimento do sargento-mor Gaspar Luís Marcos.

Lisboa: 15 Março 1567  
(mau estado de conservação)

Fl. 108

Treslado da provisão régia, dirigida ao recebedor da imposição para o baluarte da cidade do Funchal, ordenando a confecção de uma bandeira de campo, segundo as instruções do capitão do Funchal, uma caixa de tambor e uma gineta para a companhia de ordenanças.

Lisboa: 22 Abril 1567  
(estado de conservação razoável)

Fl. 108 v<sup>2</sup>-109

Treslado do alvará régio, estipulando o acréscimo de 10 000 réis/ano ao ordenado de 70 000 réis/ano do sargento-mor Gaspar Luís Marcos.

Lisboa: 24 Abril 1567  
(mau estado de conservação)

Fl. 109-112 v<sup>2</sup>

Treslado do Regimento das vigias, enviado ao capitão Simão Gonçalves de Câmara.  
Almeirim: 16 Fevereiro 1567  
(mau estado de conservação)

Fl. 113

Treslado de um capítulo de uma carta régia, concedendo à Confraria da Santa Casa da Misericórdia a quarta parte dos panos falsos, confiscados.

Lisboa: 25 Julho 1512

(estado de conservação razoável)

Fl. 114 v<sup>o</sup>-115 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, para durante 5 anos não se fazerem execuções das dívidas dos lavradores de açúcar.

Lisboa: 5 Maio 1567

(estado de conservação razoável)

Fl. 116-117 v<sup>o</sup>

Treslado da provisão régia, acerca de litígios entre o provedor dos Resíduos e Capelas, e o ouvidor do capitão do Funchal, em matéria de apelações e agravos.

Lisboa: 3 Setembro 1567

(estado de conservação razoável)

Fl. 118

Treslado do alvará régio, revogando a provisão que mandava o Lic<sup>o</sup> Luís Preto não dar apelação nem agravio, em matéria de Resíduos, aos ouvidores do capitão do Funchal, e suspendendo o citado Luís Preto do cargo de provedor dos Resíduos e Capelas.

Lisboa: 26 Setembro 1567

(estado de conservação razoável)

Fl. 118 v<sup>o</sup>-119

Treslado da procuraçāo de Manuel de Melo a Ambrósio Vaz, para este arrecadar as pensões dos tabeliães.

24 Setembro 1567

(estado de conservação razoável)

Fl. 119 v<sup>o</sup>-120

Treslado do alvará régio, nomeando Aires Henrques mamposteiro-mor dos cativos da Madeira e Porto Santo, por mais 3 anos.

Almeirim: 14 Janeiro 1569

(estado de conservação razoável)

Fl. 120-121

Treslado do acórdão da sentença, que apresentou Sebastião Mendes, na Câmara do Funchal, em 23 de Julho de 1569, sobre a reforma das fianças.

(estado de conservação razoável)

Fl. 121 v<sup>o</sup>-122 v<sup>o</sup>

Treslado da provisão régia, proibindo as festas e jogos, nas Igrejas e procissões, segundo as determinações do Concílio de Trento.

Lisboa: 6 Julho 1565

(mau estado de conservação)

Fl. 122 v<sup>o</sup>-124

Treslado da carta régia, nomeando o Lic<sup>o</sup> Manuel de Lemos, juiz dos Orfãos da cidade do Funchal.

Lisboa: 16 Dezembro 1567

(mau estado de conservação)

Fl. 124 v<sup>o</sup>-125

Treslado da procuraçāo de Manuel de Melo a António Pires, para este arrecadar as pensões dos tabeliães.

5 Setembro 1570  
(mau estado de conservação)

Fl. 125 v<sup>o</sup>  
Registo da carta de ofício de inquiridor, passada a Diogo Castanho.  
19 Julho 1570  
(estado de conservação razoável)

Fl. 125 v<sup>o</sup>  
Registo da apresentação de uma carta de Manuel Jorge, contador dos Orfãos.  
7 Julho 1570

Fl. 126  
Treslado do alvará régio, em resposta à petição de Beatriz da Fonseca, viúva de António Margulhão, que faz mercê a Maria Margulhoa, sua filha, do ofício de escrivão dos orfãos da cidade do Funchal, para a pessoa com quem vier a casar.  
Lisboa: 19 Setembro 1562  
(estado de conservação razoável)

Fl. 126-126 v<sup>o</sup>  
Treslado do alvará régio, fazendo mercê, à pessoa que vier a casar com Maria Margulhoa, do ofício de escrivão dos orfãos da cidade do Funchal.  
Évora: 11 Março 1570  
(estado de conservação razoável)

Fl. 127-127 v<sup>o</sup>  
Treslado do alvará régio, fazendo mercê do ofício de tabelião do público e judicial e escrivão dos orfãos, da Câmara e da almotaçaria da vila da Ponta do Sol a um filho de João Rodrigues, cavaleiro.  
Almeirim: 3 Março 1561[?]  
(estado de conservação razoável)

Fl. 128-136 v<sup>o</sup>  
Treslado do Regimento das madeiras.  
Lisboa: 27 Agosto 1562  
(estado de conservação razoável)

Fl. 137-138 v<sup>o</sup>  
Treslado do alvará régio, permitindo a aquisição de mercadorias, por junto, aos mercadores e navios que afliuem ao Funchal.  
Lisboa: 13 Maio 1565  
(mau estado de conservação)

Fl 139-143 v<sup>o</sup>  
Treslado do Regimento das obras de fortificação.  
Almeirim: 14 Abril 1572  
(mau estado de conservação)

Fl. 144-144 v<sup>o</sup>  
Treslado da carta régia, enviada a Simão Gonçalves de Câmara, sobre as obras de fortificação.  
Almeirim: 20 Abril 1572  
(estado de conservação razoável)

Fl 144 v<sup>o</sup>-145  
Treslado da provisão régia, enviada ao Lic<sup>o</sup> Cosme Rangel, ouvidor de Simão Gonçalves de Câmara, para conhecer os feitos de todos os culpados que ficaram por livrar das devassas que o Lic<sup>o</sup> Pero da

Silva, desembargador, tirou na cidade do Funchal, nas vilas da Calheta, Ponta do Sol e na ilha do Porto Santo.

Évora: 21 Fevereiro 1573

(estado de conservação razoável)

Fl. 145-145 v<sup>a</sup>

Registo da procuração de Manuel de Melo a Ambrósio Vaz, para este arrecadar as pensões dos tabeliães da Madeira e Porto Santo.

Lisboa: 15 Julho 1573

(estado de conservação razoável)

Fl. 146

Registo do alvará régio, para que o Lic<sup>o</sup> Pero de Castilho, provedor da alfândega, sirva de provedor das obras da fortificação, por tempo de 3 anos, a pedido de Simão Gonçalves da Câmara.

Almeirim: 21 Março 1574

(estado de conservação razoável)

Fl. 146 v<sup>a</sup>-147

Treslado do alvará régio, sobre a aposentadoria de Pero de Castilho, provedor da Fazenda na Madeira e Porto Santo.

Almeirim: 27 Novembro 1573

(estado de conservação razoável)

Fl. 147-148 v<sup>a</sup>

Treslado do alvará régio, nomeando Pero de Castilho, provedor da Fazenda na Madeira e Porto Santo, por tempo de 1 ano, com o ordenado de 120 000 réis/ano.

Évora: 15 Dezembro 1572

Apostilha: rectifica o prazo do mandato - Almeirim: 27 Novembro 1573

(estado de conservação razoável)

Fl. 148-148 v<sup>a</sup>

Treslado do alvará régio, concedendo 20 000 réis/ano de aposentadoria, ao Lic<sup>o</sup> Cosme Rangel de Macedo, ouvidor do capitão do Funchal, pago à custa da imposição da cidade. Cita ouvidores anteriores, que receberam a mesma importância de aposentadoria: Lic<sup>o</sup> Pero Aires Pinto, Doutor Lopo Centil e Lic<sup>o</sup> Fernão Cardoso

Évora: 24 Novembro 1572

(estado de conservação razoável)

Fl. 148 v<sup>a</sup>- 149 v<sup>a</sup>

Treslado do alvará régio, dando conhecimento da vinda de João Areja, armeiro flamengo, com o ordenado de 12 000 réis/ano e casa para viver, à custa da Fazenda Real.

Almeirim: 13 Janeiro 1575

(estado de conservação razoável)

Fl. 149 v<sup>a</sup>-150

Treslado do alvará régio, concedendo aposentadoria de 20 000 réis/ano ao Lic<sup>o</sup> Francisco Fernandes de Orta, ouvidor do capitão do Funchal, pagos à custa das rendas do concelho do Funchal.

Almeirim: 20 Dezembro 1575

(estado de conservação razoável)

Fl. 150-150 v<sup>a</sup>

Treslado da procuração de Manuel de Melo a Manuel Dias Magalhães, tabelião do judicial na cidade do Funchal, para arrecadar as pensões dos tabeliães, na Madeira e Porto Santo.

3 Fevereiro 1576  
(estado de conservação razoável)

Fl. 150 v<sup>2</sup>-151

Treslado da provisão régia, dirigida ao Lic<sup>o</sup> Francisco Fernandes de Orta, ouvidor do capitão do Funchal, para se proceder ao lançamento de 7000 cruzados para as obras de fortificação.

Lisboa: 19 Janeiro 1576  
(estado de conservação razoável)

Fl. 151 v<sup>2</sup>-152 v<sup>2</sup>

Treslado da provisão régia, dirigida a Simão Gonçalves da Câmara, ordenando o regresso ao Reino do sargento-mor da ilha da Madeira, António Garcia, e nomeando, para esse cargo, Mateus Cabral, com o ordenado de 70 000 réis/ano, como o anterior.

Lisboa: 20 Julho 1575

Auto de posse: 3 Abril 1576  
(estado de conservação razoável)

Fl. 152 v<sup>2</sup>-153 v<sup>2</sup>

Treslado da carta régia, em resposta à petição do Lic<sup>o</sup> Manuel de Lemos, juiz dos Orfãos da cidade do Funchal e vila da Ponta do Sol, para que António Gonçalves Escórcio sirva o dito cargo, por tempo de 3 anos.

Lisboa: 14 Novembro 1576  
Auto de juramento perante o ouvidor do capitão do Funchal - Funchal: 11 Dezembro 1576  
(estado de conservação razoável)

Fl. 153 v<sup>2</sup>-154 v<sup>2</sup>

Treslado da petição de Lopo Alcoforado, solicitando o cargo de escrivão dos Orfãos, da cidade do Funchal.

Sem local e sem data

Anexo: despacho do Rei, com a nomeação, por tempo de 3 anos - Almeirim: 13 Janeiro 1575; provisão régia, dirigida ao ouvidor do capitão do Funchal, nomeando Luís Tavira, cunhado de Lopo Alcoforado, considerado não culpado nas devassas que se fizeram, para o cargo de escrivão dos Orfãos da cidade do Funchal, por tempo de 3 anos ou mais, conforme durar o impedimento do proprietário do dito ofício - Almeirim: 14 Janeiro 1575

Auto de posse: 7 Maio 1575  
(estado de conservação razoável)

Fl. 155-157

Treslado de uma carta de sentença, sobre um instrumento de agravo de causa crime, que diante o ouvidor da cidade do Funchal, tirou Baltasar Gonçalves, condenado por furto de uvas a Garcia Homem.

Lisboa: 27 Agosto 1577  
(estado de conservação razoável)

Fl. 157 v<sup>2</sup>

Treslado da procuração de Manuel de Melo, a António Dias, para este arrecadar as pensões dos tabeliões da Madeira e Porto Santo.

2 Setembro 1577  
(estado de conservação razoável)

Fl. 158-158 v<sup>2</sup>

Treslado do alvará régio, acrescentando 12 000 réis/ano ao ordenado (78 000 rs/ano) do sargento-mor da cidade do Funchal, Mateus Cabral, pagos à custa da imposição.

Lisboa: 4 Dezembro 1577  
(estado de conservação razoável)

Fl.159

Treslado do alvará régio, escusando António Mendes do cargo de tesoureiro da cidade, para o qual  
fora eleito.

Lisboa: 14 Março 1578

(estado de conservação razoável)

Fl.159 v<sup>2</sup>-160

Treslado do alvará régio, enviado ao ouvidor do conde da Calheta, chamando à Corte os oficiais da  
Câmara do Funchal, para responderem perante um dos corregedores da Corte, por terem  
desobedecido às ordens do capitão do Funchal acerca da descarga, no porto da cidade, de uma nau  
inglesa oriunda de um porto impedido de peste.

Lisboa: 16 Março 1578

(estado de conservação razoável)

Fl.160 v<sup>2</sup>

Treslado do alvará régio, para que António Vaz sirva o ofício de meirinho da serra, por tempo de 6  
meses.

Lisboa: 18 Fevereiro 1578

(estado de conservação razoável)

Fl. 161-161 v<sup>2</sup>

Treslado do alvará régio, relevando, a pedido de João Gonçalves de Câmara, filho do capitão do  
Funchal, o procedimento dos oficiais da Câmara do Funchal na questão da descarga da nau inglesa,  
provinda de um porto impedido de peste.

Lisboa: 20 Março 1578

(estado de conservação razoável)

Fl. 162

Registo da entrega ao escrivão da Câmara do Funchal, em 31 de Dezembro de 1578, de um sinete  
de prata que custou, com feitio, 850 réis e duas mantilhas de veludo preto para as pelas, que  
custaram 3500 réis.

(mau estado de conservação)

Fl. 162 v<sup>2</sup>-163

Treslado de uma carta testemunhável, estipulando a obrigação de os meirinhos e alcaides da  
cidade irem, ao Colégio da Companhia de Jesus, prender estudantes, a rogo do respectivo Reitor, e  
que os estudantes não fossem libertados sem mandado do dito Reitor.

Lisboa: 12 Novembro 1577

(mau estado de conservação)

Fl. 164

Treslado da carta régia, enviada a Francisco Gonçalves de Câmara, para este poder assinar pelo  
capitão, em matérias de fortificações e Fazenda.

Lisboa: 23 Dezembro 1578

(estado de conservação razoável)

Fl. 164 v<sup>2</sup>-165

Treslado do alvará régio, para Francisco Goncalves da Câmara servir no que diz respeito a coisas da  
guerra e obras de fortificações, bem como assinar pelo capitão, enquanto durar o impedimento  
deste.

Lisboa: 26 Março 1579

(estado de conservação razoável)

Fl. 165-166

-Treslado da provisão régia, ordenando o pagamento do ordenado do sargento-mor, Mateus Cabral, correspondente ao tempo em que esteve em Lisboa, tratando de seus negócios.  
Lisboa: 27 Janeiro 1579  
(estado de conservação razoável)

Fl. 166-170

Treslado de uma carta de sentença, em que é agravado Jorge Mendes, depositário geral, e agravantes os oficiais da Câmara do Funchal. Sentença sobre a questão da intromissão dos oficiais da Câmara, nas fianças.

Lisboa: 17 Janeiro 1548 [sic]  
(estado de conservação razoável)

Fl. 170-171 v<sup>2</sup>

Treslado da carta régia, ordenando que na cidade do Funchal não haja mais que 10 tabeliães do judicial, 4 de notas e 3 inquiridores, sem embargo de até ao presente haver 21 do judicial, 8 de notas e 6 inquiridores.

Lisboa: 20 Novembro 1578  
(estado de conservação razoável)

Fl. 172-172 v<sup>2</sup>

Treslado da provisão régia, em resposta aos oficiais da Câmara do Funchal, prorrogando por mais 3 anos o exercício do ofício de alcaide da cidade do Funchal a Miguel Antunes.

Almeirim: 13 Janeiro 1580  
(estado de conservação razoável)

Fl. 172 v<sup>2</sup>-180 v<sup>2</sup>

Treslado de uma carta de privilégio do Lic<sup>o</sup> Lourenço de Carvayall, físico, ora estante na cidade do Funchal, descendente de fidalgos espanhóis e florentinos.

1581  
(mau estado de conservação )

Fl. 181- 181 v<sup>2</sup>

Registo da procuraçao de D. Maria de Lencastre, tutora e administradora das rendas de Simão Gonçalves de Câmara, capitão do Funchal, seu filho, a António Barradas.

Bombarral: 9 Outubro 1580  
(mau estado de conservação)

Fl. 182-185

Treslado das provisões que impetrou a Condessa da Vila Nova da Calheta.  
Lisboa: 31 Outubro 1580

(mau estado de conservação)

Fl. 186-186 v<sup>2</sup>

Registo da petição dos oficiais da Câmara do Funchal, escusando-se a servir, por 3 meses, o cargo de almotacé.

Sem data

Anexo: Provisão régia, ordenando que os almotacés sirvam somente por um mês - Tomar: 27 Abril 1581

(mau estado de conservação)

Fl. 187

Treslado da petição de Garcia Homem de Sousa, acusado de homicídio, para ser ouvido pelo ouvidor da capitania de Machico, Lic<sup>o</sup> Gaspar Gamboa, visto na capitania do Funchal não existir ouvidor letrado. Sem data.

**Anexo: despacho para o ouvidor de Machico tomar conhecimento deste caso - 3 Julho 1581; provisão régia, para o ouvidor de Machico tomar conhecimento da causa contida na petição supra - Lisboa: 3 Julho 1581**  
(mau estado de conservação)

Fl. 188-192 v<sup>a</sup>

Registo da sentença a favor dos oficiais da Câmara contra o Lic<sup>o</sup> Jácome Ribeiro, ouvidor na jurisdição do Funchal, sobre o foro de uma casa na Rua Direita.  
Lisboa: 9 Junho 1582  
(estado de conservação razoável)

Fl. 193-200

Registo da sentença sobre as assinaturas, a favor da Câmara contra o ouvidor.  
Lisboa: 22 Fevereiro 1582  
(estado de conservação razoável)

Fl. 200-201 v<sup>a</sup>

Registo da petição de Lourenço da Gama Pereira, solicitando o cargo de juiz dos orfãos, pelo facto de o proprietário deste ofício, Manuel de Lemos, estar ausente da ilha.  
**Anexo: despacho régio favorável, por 3 anos, se tanto durar o impedimento do proprietário do referido ofício; auto de posse - 3 Outubro 1581.**  
Lisboa: 26 Agosto 1581  
(estado de conservação razoável)

Fl. 202 v<sup>a</sup>-203

Registo da carta de Lourenço da Gama Pereira, mamposteiro-mor dos cativos da ilha da Madeira, nomeando Francisco Gonçalves, mamposteiro pequeno de N<sup>ª</sup> Sr<sup>ª</sup> da Conceição da cidade do Funchal.  
Funchal: sem data  
(estado de conservação razoável)

Fl. 204-204 v<sup>a</sup>

Registo do provimento efectuado por Diogo de Azambuja de Melo, governador e capitão geral e superintendente das coisas da guerra, na ilha da Madeira, nomeando Manuel de Amil, escrivão e secretário das coisas da guerra.  
Funchal: 17 Fevereiro 1596  
(estado de conservação razoável)

Fl. 205-206

Registo da carta de Lourenço da Gama Pereira, mamposteiro-mor dos cativos, da Madeira e Porto Santo, nomeando João Rodrigues, pedreiro, mamposteiro pequeno da Igreja de St<sup>ª</sup> Catarina, Funchal.  
Funchal: 5 Maio 1586  
(estado de conservação razoável)

Fl. 207-208

Registo das dízimas de certas sentenças, depositadas na Câmara do Funchal.  
Funchal: 14 Março 1573  
(mau estado de conservação)

Fl. 208-209

Registo da carta de exame de Sebastião Nunes, sapateiro.  
Funchal: 10 Março 1579  
(mau estado de conservação)

Fl. 209 v<sup>a</sup>

Acórdão da sentença, em favor de Gaspar de Aguiar, contra a Câmara do Funchal, pelo facto de o ter nomeado capitão da ordenança, sendo ele enfermo.

Sem local, nem data

(estado de conservação razoável)

Fl. 210-210 v<sup>a</sup>

Treslado do alvará régio, sobre a aposentadoria do Lic<sup>o</sup> João Leitão, desembargador da Casa da Suplicação, enviado à Madeira para prover nas causas da justiça e provedor da Fazenda Real.

Lisboa: 5 Janeiro 1582

(estado de conservação razoável)

Fl. 211-212

Treslado do capítulo de uma provisão régia, enviada ao Lic<sup>o</sup> João Leitão, sobre a arrecadação da renda da imposição.

Sem local, nem data

(estado de conservação razoável)

Fl. 212-212 v<sup>a</sup>

Treslado do alvará régio, acerca do ordenado do sargento-mor da ilha da Madeira, Mateus Cabral.

Madrid: 17 Abril 1584

(estado de conservação razoável)

(e)

Fl. 214-215

Treslado do alvará régio, nomeando, por 3 anos, o desembargador da Relação da Casa do Porto, Lic<sup>o</sup> Domingos Vaz, como corregedor, provedor dos Resíduos e Capelas e Provedor da Fazenda Real, das ilhas da Madeira e Porto Santo, assim e da maneira em que tudo servira o Lic<sup>o</sup> João Leitão.

Lisboa: 31 Maio 1585

(estado de conservação razoável)

(e)

Fl. 216 v<sup>a</sup>-218

Treslado do alvará régio, nomeando António de Valadares, escrivão do desembargador Domingos Vaz.

Lisboa: 31 Maio 1585

(estado de conservação razoável)

(e)

Fl. 218-219 v<sup>a</sup>

Treslado de um alvará régio, fazendo mercê do ofício de meirinho da correição (do Lic<sup>o</sup> Domingos Vaz), a Pero Fernandes de Almeida.

Lisboa: 31 Maio 1585

(estado de conservação razoável)

Fl. 220-220 v<sup>a</sup>

Treslado do alvará régio, para que os oficiais de Machico não impeçam a vinda de tabuado e madeira para a jurisdição do Funchal.

Lisboa: 17 Maio 1514

(estado de conservação razoável)

Fl. 221-221 v<sup>a</sup>

Treslado da procuração de Manuel de Melo a António Vieira, para este arrecadar as pensões dos escrivães da Madeira e Porto Santo.

12 Novembro 1585

(estado de conservação razoável)

Fl. 222-234 v<sup>a</sup>

Treslado das doações do capitão Simão Gonçalves da Câmara, filho do Conde João Gonçalves.

Lisboa: 27 Março 1586

Anexo: procuração a António Barradas, feita pela Condessa D. Maria de Lencastre, tutora do dito capitão - Belém: 31 Março 1586  
(estado de conservação razoável)

Fl. 235-235 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, acrescentando 8000 réis aos 70 000 réis que auferia Mateus Cabral, sargento-mor da ilha da Madeira.

Lisboa: 30 Janeiro 1576

(estado de conservação razoável)

Fl. 235 v<sup>o</sup>-236 v<sup>o</sup>

Treslado do alvará régio, para Martim Rodrigues servir de bombardeiro da fortaleza maior da cidade do Funchal, com o ordenado de 12 000 réis/ano.

Lisboa: 6 Fevereiro 1586

(estado de conservação razoável)

Fl. 237-237 v<sup>o</sup>

Treslado da carta régia, nomeando Mateus de Carvalho, escrivão do judicial do lugar da Ribeira Brava, vago pelo falecimento de Francisco Roiz.

Lisboa: 15 Abril 1586

(estado de conservação razoável)

Fl. 238

Treslado da carta régia, nomeando João Carvalho, juiz dos Orfãos, por 2 anos.

Lisboa: 11 Abril 1586

(estado de conservação razoável)

Fl. 238 v<sup>o</sup>- 257 v<sup>o</sup>

Treslado do privilégio régio, concedido a João Legreym, flamengo.

Lisboa: 9 Julho 1586

Anexo: treslado dos privilégios concedidos aos flamengos, alemães, franceses e bretões que vierem morar para Portugal - Évora: 28 Março 1452; treslado de vários privilégios a estrangeiros, posteriores.

(mau estado de conservação)

Fl. 257 v<sup>o</sup>- 258

Treslado da carta de Lourenço da Gama Pereira, mamposteiro-mor dos cativos, nomeando Pedro Afonso, mamposteiro pequeno da Igreja de S. Sebastião, Funchal.

Funchal: 15 Novembro 1593

(mau estado de conservação)

Fl. 258 v<sup>o</sup>

Acerca do requerimento de um sapateiro, para ser juiz do mesmo ofício.

[incompleto]

Sem local, nem data

(mau estado de conservação)